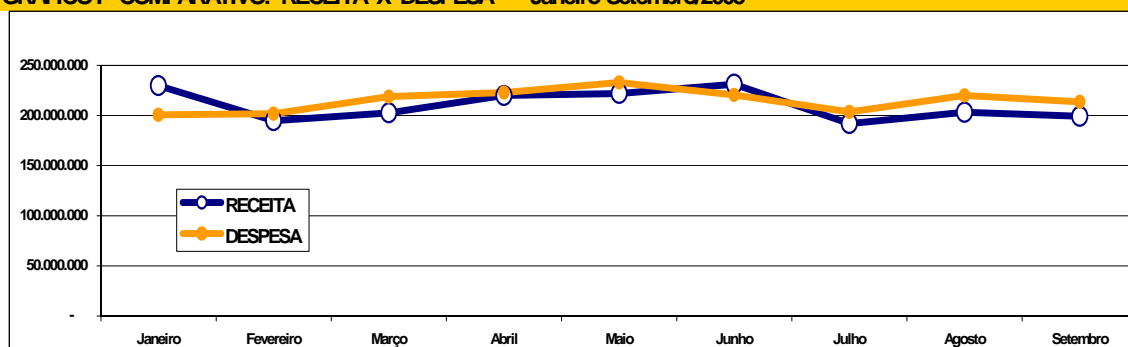


## RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL - ESTADO DE ALAGOAS 3º TRIMESTRE – 2005

O Tesouro estadual registrou no período de janeiro/setembro de 2005, um déficit de (-1,60%) o que equivale a R\$ 30,4 milhões. As receitas totalizaram R\$ 1,904 bilhões, enquanto as despesas somaram R\$ 1,934 bilhões, neste total não estão incluídos os gastos com os restos a pagar do exercício de 2004, que totalizaram o montante de R\$ 72,0 milhões nos três primeiros trimestre de 2005, com um crescimento de 105% em relação ao mesmo período do ano de 2004.

**GRAFICO I - COMPARATIVO: RECEITA X DESPESA - Janeiro-Setembro/2005**



**EVOLUÇÃO MENSAL DA RECEITA E DESPESA - Janeiro-Setembro/2005**

	RECEITA		DESPESA		(RECEITA/DESPESA)
	VALOR	VARIACÃO(%)	VALOR	VARIACÃO(%)	(%)
Janeiro	229.673.116,47	-	200.738.538,95	-	14,41
Fevereiro	194.977.187,36	-15,11	201.930.148,27	0,59	-3,44
Março	202.572.073,50	3,90	218.928.989,71	8,42	-7,47
Abril	220.111.177,76	8,66	222.800.914,37	1,77	-1,21
Maió	221.986.377,37	0,85	233.022.344,02	4,59	-4,74
Junho	231.248.939,88	4,17	220.606.873,66	-5,33	4,82
Julho	196.543.775,54	-15,01	203.379.391,95	-7,81	-3,36
Agosto	207.892.402,10	5,77	220.035.565,74	8,19	-5,52
Setembro	199.051.633,83	-4,25	213.509.278,37	-2,97	-6,77
<b>T O T A L</b>	<b>1.904.056.683,81</b>	<b>-</b>	<b>1.934.952.045,04</b>	<b>-</b>	<b>-1,60</b>

Fonte: SEFAZ

Nta: No total da Despesa não estão computados "OutrasDespesas" - Restos a Pagar, Precatórios.

As receitas cresceram 23,11 % comparado com o mesmo período de 2004, com destaque para a evolução da receita com ICMS, com crescimento 23,87%, seguido pelo FPE que cresceu 21,22%, comparados a janeiro/ setembro de 2005. O incremento nas receitas com o ICMS e IPVA resultou em um aumento de R\$ 35,3 milhões no repasse das quotas partes destes tributos que se destinam aos municípios totalizando R\$ 209,3 milhões no período de janeiro/setembro de 2005 com um aumento de 20,27% em comparação ao mesmo período de 2004.

<b>COMPARATIVO: RECEITA TOTAL - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro-Setembro / 2004-2005</b>						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE SETEMBRO 2005 (1)		
	2004 (a)	2005 (b)	(b/a)%	2004 (a)	2005 (b)	(b/a)%
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>696.218.410,16</b>	<b>877.531.797,00</b>	<b>26,04</b>	<b>757.016.118,69</b>	<b>889.566.713,52</b>	<b>17,51</b>
ICMS	653.402.235,55	809.374.800,11	23,87	710.608.094,31	820.737.019,74	15,50
IPVA	35.573.981,26	45.171.159,92	26,98	38.515.071,05	45.629.388,13	18,47
ITCD	723.797,30	1.249.125,81	72,58	788.427,06	1.273.164,84	61,48
TAXAS	1.386.219,53	1.316.424,42	-5,03	1.511.126,10	1.335.781,36	-11,60
OUTRAS RECEITAS	5.132.176,52	20.420.286,74	297,89	5.593.400,17	20.591.359,44	268,14
<b>TRANSF. FEDERAIS</b>	<b>850.370.402,17</b>	<b>1.026.524.886,81</b>	<b>20,72</b>	<b>925.691.630,35</b>	<b>1.041.405.759,53</b>	<b>12,50</b>
FPE	736.109.822,45	892.284.493,59	21,22	801.721.942,67	905.240.174,72	12,91
IPI	3.665.493,04	4.291.892,28	17,09	3.983.407,45	4.352.278,51	9,26
XISTO/GÁS (Royalties)	19.755.114,66	26.210.215,10	32,68	21.451.026,91	26.564.054,03	23,84
REC. HÍDRICOS	4.987.967,19	6.099.576,52	22,29	5.434.140,87	6.168.042,26	13,51
FEP	2.850.126,43	3.239.140,77	13,65	3.117.569,00	3.283.771,04	5,33
TRANSF. I. RENDA	36.733.025,99	41.254.569,06	12,31	39.932.614,31	41.828.522,87	4,75
DNPM	23.949,39	36.741,71	53,41	26.126,75	37.239,20	42,53
L. Kandir(Q.parte Estado)	16.069.207,50	16.069.387,38	0,00	17.488.439,49	16.294.919,55	-6,82
CIDE	8.026.245,52	14.889.420,40	85,51	8.743.084,47	15.182.607,66	73,65
MP 193 CEX(Q.parte.Est)	22.149.450,00	22.149.450,00	0,00	23.793.278,43	22.454.149,68	-5,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.546.588.812,33</b>	<b>1.904.056.683,81</b>	<b>23,11</b>	<b>1.682.707.749,04</b>	<b>1.930.972.473,05</b>	<b>14,75</b>

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados a preços de setembro de 2005, inflacionados pelo IPCA do IBGE

<b>ARRECAÇÃO DO ICMS X PRODUTO INTERNO BRUTO - Valores em R\$ bilhões - 2001 - 2002</b>						
ESTADOS	PIB		I C M S		(ICMS/PIB)%	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Maranhão	10,3	11,4	0,8	0,9	7,8	8,1
Piauí	5,6	6,2	0,5	0,5	8,4	8,7
Ceará	21,6	24,2	2,1	2,4	9,8	10,0
Rio G. do Norte	9,8	11,6	0,9	1,0	9,3	8,8
Paraíba	10,3	11,6	0,9	0,9	8,8	8,0
Pernambuco	31,7	36,5	2,4	2,9	7,5	7,9
<b>Alagoas</b>	<b>7,6</b>	<b>8,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>7,8</b>	<b>7,6</b>
Sergipe	8,2	9,5	0,6	0,7	7,1	7,3
Bahia	52,2	62,1	4,2	5,2	8,1	8,3
<b>NORDESTE</b>	<b>157,3</b>	<b>181,9</b>	<b>13,0</b>	<b>15,2</b>	<b>8,3</b>	<b>8,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.198,7</b>	<b>1.346,0</b>	<b>94,3</b>	<b>105,4</b>	<b>7,9</b>	<b>7,8</b>

Fonte: IBGE - COTEPE

<b>ARRECAÇÃO DO ICMS - ESTADOS DO NORDESTE - Valores em R\$ mil - 2002 - 2004</b>					
ESTADOS	I C M S			Crescimento Nominal	
	2002	2003	2004	2003/2002	2004/2003
Maranhão	921.773	979.434	1.183.363	6,3	20,8
Piauí	544.159	612.352	761.714	12,5	24,4
Ceará	2.423.682	2.633.552	2.994.081	8,7	13,7
Rio G. do Norte	1.016.366	1.186.707	1.394.630	16,8	17,5
Paraíba	925.133	1.040.954	1.144.547	12,5	10,0
Pernambuco	2.865.016	3.177.688	3.667.071	10,9	15,4
<b>Alagoas</b>	<b>673.161</b>	<b>799.526</b>	<b>960.997</b>	<b>18,8</b>	<b>20,2</b>
Sergipe	689.963	764.509	873.013	10,8	14,2
Bahia	5.153.874	5.871.355	7.132.795	13,9	21,5

Fonte: COTEPE, SEFAZ/AL

COMPARATIVO DO ICMS ARRECADADO - ALAGOAS - NORDESTE - BRASIL - 2004 - Valores em R\$ milhões						
Especificação	Alagoas	Nordeste	Brasil	Participação Percentual		
				AL / NE	AL / BR	NE / BR
Janeiro	72	1.553	11.578	4,64	0,62	13,41
Fevereiro	70	1.501	10.099	4,66	0,69	14,86
Março	68	1.472	10.238	4,62	0,66	14,38
Abril	71	1.665	10.943	4,26	0,65	15,22
Maiο	68	1.568	10.881	4,34	0,62	14,41
Junho	74	1.578	11.261	4,69	0,66	14,01
Julho	66	1.625	11.368	4,06	0,58	14,29
Agosto	83	1.688	12.053	4,92	0,69	14,00
Setembro	81	1.743	12.151	4,65	0,67	14,34
Outubro	91	1.847	12.083	4,93	0,75	15,29
Novembro	98	1.796	12.393	5,46	0,79	14,49
Dezembro	119	2.089	13.227	5,70	0,90	15,79
<b>TOTAL</b>	<b>961</b>	<b>20.125</b>	<b>138.275</b>	<b>4,78</b>	<b>0,69</b>	<b>14,55</b>

Fonte: COTEPE, SEFAZ/AL

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS ESTADOS NA ARRECAÇÃO DO ICMS DA REGIÃO NORDESTE - 2000 - 2004					
ESTADOS	2000	2001	2002	2003	2004
Maranhão	5,54	6,18	6,16	5,74	5,90
Piauí	3,77	3,59	3,57	3,59	3,80
Ceará	16,39	16,29	15,91	15,44	14,90
Rio Grande do Norte	7,00	7,00	6,67	6,95	6,90
Paraíba	6,46	6,99	6,07	6,10	5,70
Pernambuco	18,82	18,39	18,81	18,62	18,20
<b>Alagoas</b>	<b>4,73</b>	<b>4,55</b>	<b>4,42</b>	<b>4,68</b>	<b>4,80</b>
Sergipe	4,30	4,44	4,53	4,48	4,30
Bahia	33,04	32,57	33,84	34,40	35,40
<b>NORDESTE</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: COTEPE, SEFAZ/AL

Já as despesas experimentaram um ritmo mais acentuado em seu crescimento, nos três primeiros trimestre de 2005, com uma evolução de 23,66% comparado a 2004, os itens de despesas que mais contribuíram para a elevação nos gastos foram serviço da dívida pública estadual que cresceu 51,65% e o custeio/ investimento com incremento de 33,26% respectivamente, confrontados com o mesmo período do exercício passado.

TRANSFERÊNCIAS A PODERES E DESPESAS DO PODER EXECUTIVO - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Jan/Set/2004-2005						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE SETEMBRO 2005 (1)		
	2004 (a)	2005 (b)	(b/a)%	2004 (a)	2005 (b)	(b/a)%
Transf. a Poderes	202.486.581,76	229.727.894,80	13,45	220.361.799,27	232.931.875,26	5,70
Tribunal de Justiça	85.330.644,58	92.121.895,04	7,96	92.868.716,59	93.416.152,51	0,59
Tribunal de Contas	24.379.497,00	27.993.650,29	14,82	26.532.877,52	28.384.041,36	6,98
Assembleia Legislativa	64.080.000,00	69.809.766,00	8,94	69.721.681,38	70.783.256,93	1,52
Ministério Público	28.696.440,18	39.802.583,47	38,70	31.238.523,78	40.348.424,46	29,16
<b>Poder Executivo</b>	<b>1.362.251.840,54</b>	<b>1.705.298.003,70</b>	<b>25,18</b>	<b>1.498.417.123,34</b>	<b>1.728.648.702,91</b>	<b>15,36</b>
Pessoal (Desp.Bruta)	677.538.091,63	794.383.603,23	17,25	737.152.228,60	805.323.660,85	9,25
Custeio / Investimento (2)	215.302.093,27	286.918.168,75	33,26	236.435.173,51	290.489.321,99	22,86
Transf. a Municípios	174.068.781,83	209.359.405,02	20,27	189.347.462,72	212.273.026,39	12,11
Fundef / Líquido	112.030.952,50	136.643.997,14	21,97	121.977.568,12	138.597.425,18	13,63
Serviço da Dívida	183.311.921,31	277.992.829,56	51,65	213.504.690,39	281.965.268,50	32,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.564.738.422,30</b>	<b>1.935.025.898,50</b>	<b>23,66</b>	<b>1.718.778.922,61</b>	<b>1.961.580.578,18</b>	<b>14,13</b>

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados a preços de setembro de 2005, inflacionados pelo IPCA do IBGE

(2) - Valores atualizados pelo SIAFEM

As receitas do Tesouro estadual arrecadadas no 3º trimestre quando comparadas ao 2º trimestre do corrente exercício, sofreram uma queda de (-10,37%) o que equivale a R\$ 69,9 milhões, o decréscimo mais acentuado se deu no grupo das Transferências federais com uma redução de (-17,52%), a maior retração neste grupo de receita aconteceu nas Transferências do FPE -Fundo de Participação dos Estados com queda de (-19,51%) situação esta que se repete neste período ao longo dos últimos anos, em função do comportamento das fontes de recursos que constituem este Fundo (Imposto de renda e IPI). O único crescimento de receita verificado no período que merece destaque se deu no IPVA, 45,42% de incremento comparado ao trimestre anterior.

**R E C E I T A - (Receita Tributária e Transf. Federais)**

Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(a/b)%
Receita Tributária	90.011.111,53	98.410.988,21	107.587.951,41	296.010.051,15	300.544.281,91	-1,51
ICMS	82.711.065,80	83.884.058,90	97.003.000,48	263.598.125,18	279.586.156,67	-5,72
Outras	7.300.045,73	14.526.929,31	10.584.950,93	32.411.925,97	20.958.125,24	54,65
Transf. Federais	106.532.664,01	109.481.413,89	91.463.682,42	307.477.760,32	372.802.213,10	-17,52
FPE	91.111.493,07	93.739.209,13	78.301.399,85	263.152.102,05	326.929.281,58	-19,51
Outras	15.421.170,94	15.742.204,76	13.162.282,57	44.325.658,27	45.872.931,52	-3,37
<b>TOTAL</b>	<b>196.543.775,54</b>	<b>207.892.402,10</b>	<b>199.051.633,83</b>	<b>603.487.811,47</b>	<b>673.346.495,01</b>	<b>-10,37</b>

Fonte: SEFAZ

**R E C E I T A T R I B U T Á R I A**

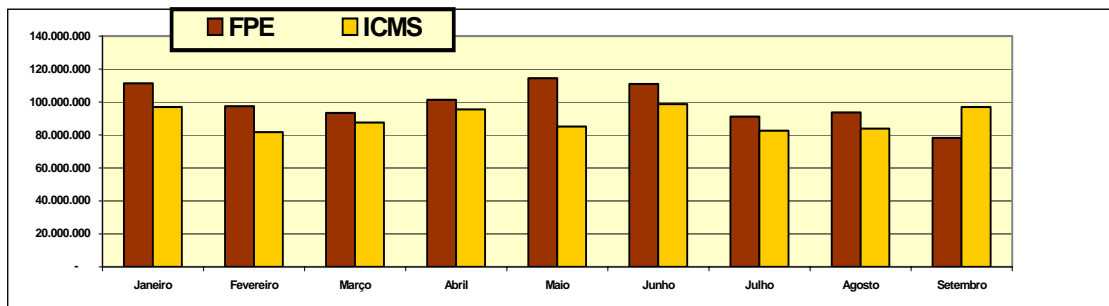
Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(a/b)%
ICMS	82.711.065,80	83.884.058,90	97.003.000,48	263.598.125,18	279.586.156,67	-5,72
IPVA	4.513.878,58	9.061.835,69	7.178.571,57	20.754.285,84	14.271.797,32	45,42
ITCD	184.933,47	77.845,10	79.008,24	341.786,81	330.939,79	3,28
TAXAS	140.320,94	163.789,00	132.493,62	436.603,56	409.182,09	6,70
OUTRAS RECEITAS	2.460.912,74	5.223.459,52	3.194.877,50	10.879.249,76	5.946.206,04	82,96
<b>TOTAL</b>	<b>90.011.111,53</b>	<b>98.410.988,21</b>	<b>107.587.951,41</b>	<b>296.010.051,15</b>	<b>300.544.281,91</b>	<b>-1,51</b>

Fonte: SEFAZ

**T R A N S F E R Ê N C I A S F E D E R A I S**

Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(a/b)%
FPE	91.111.493,07	93.739.209,13	78.301.399,85	263.152.102,05	326.929.281,58	-19,51
IPI - exp	422.905,11	523.178,22	512.967,20	1.459.050,53	1.427.288,85	2,23
XISTO/GÁS (Royalties)	2.243.722,06	2.945.868,56	2.802.291,76	7.991.882,38	10.087.817,75	-20,78
REC. HÍDRICOS	778.757,82	667.306,15	726.694,95	2.172.758,92	2.005.741,33	8,33
FEP	777.047,11	220.847,69	241.943,08	1.239.837,88	916.638,24	35,26
TRANSF. I. RENDA	4.476.402,90	4.674.239,96	4.629.225,51	13.779.868,37	14.002.147,26	-1,59
DNPM	4.624,20	3.196,68	2.642,57	10.463,45	15.814,40	-33,84
L. Kandir(Q.Parte/Est)	1.785.467,50	1.785.467,50	1.785.467,50	5.356.402,50	5.356.402,50	0,00
CIDE	4.932.244,24	-	-	4.932.244,24	4.677.931,19	5,44
MP 193 CEX(Q.Parte.Est)	-	4.922.100,00	2.461.050,00	7.383.150,00	7.383.150,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>106.532.664,01</b>	<b>109.481.413,89</b>	<b>91.463.682,42</b>	<b>307.477.760,32</b>	<b>372.802.213,10</b>	<b>-17,52</b>

Fonte: SEFAZ

**GRÁFICO II - COMPARATIVO DAS RECEITAS DE ICMS E FPE - Janeiro - Setembro/2005**

Na distribuição da arrecadação do ICMS por natureza de recolhimento os indicadores de participação têm se alterado de forma acentuada nos últimos 3 anos, com maior modificação no item denominado substituição tributária que em 2003, alcançava 43,2% e se reduz a uma participação de 27% deste total em 2005. Este quadro se modificou mais acentuadamente no exercício de 2004, com a inclusão do item denominado de ICMS antecipado Lei 6474/2004, que já aparece naquele ano com uma participação de 4,8% alcançando 11,5% no período de janeiro/setembro de 2005.

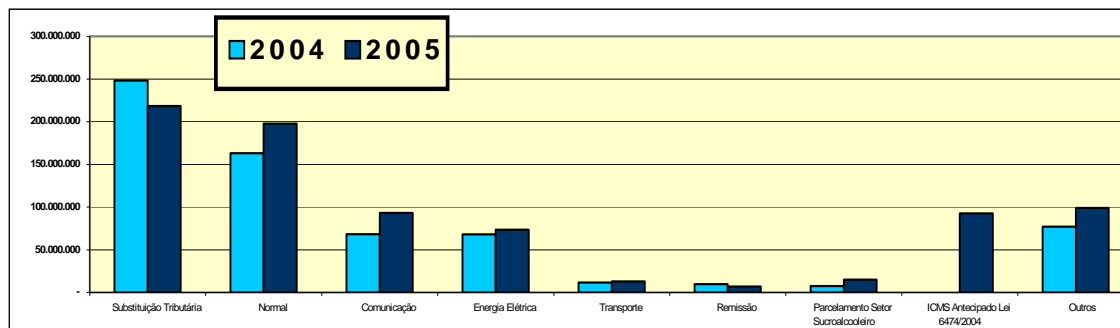
ARRECAÇÃO DE ICMS SEGUNDO A NATUREZA DO RECOLHIMENTO - Jan-Set/ 2004 e Jan-Set /2005					
Especificação	2 0 0 4		2 0 0 5		Variação Nominal (2005/2004)%
	Valor	Participação %	Valor	Participação %	
Substituição Tributária	248.192.745,48	37,98	218.431.606,87	27,0	-11,99
Normal	163.037.797,59	24,95	197.585.873,80	24,4	21,19
Comunicação	68.197.392,16	10,44	93.348.377,96	11,5	36,88
Energia Elétrica	68.117.356,67	10,43	73.532.569,74	9,1	7,95
Transporte	11.607.378,28	1,78	12.803.955,82	1,6	10,31
Remissão	9.831.950,39	1,50	6.928.715,24	0,9	-29,53
Parcelamento Setor Sucrealcooleiro	7.529.191,02	1,15	15.016.638,89	1,9	99,45
ICMS Antecipado Lei 6474/2004	-	-	92.693.093,89	11,5	-
Outros	76.888.423,96	11,77	99.033.967,90	12,2	28,80
<b>TOTAL</b>	<b>653.402.235,55</b>	<b>100,0</b>	<b>809.374.800,11</b>	<b>100,0</b>	<b>23,87</b>

**Subst. Tributária:** ICMS retido na fonte. (combustíveis, automóveis, bebidas, cigarros, produtos farmacêuticos, cimento e outros)

**Normal:** Comércio Atacadista, Varejista, Indústrias.

**Outros:** Demais itens não mencionados.

GRAFICO III - ARRECAÇÃO DO ICMS SEGUNDO A NATUREZA DO RECOLHIMENTO - Jan-Set/2004 - Jan-Set/2005



O grupo de ICMS, por atividades econômicas também vem sofrendo alterações em sua composição, o mesmo já teve como a sua principal fonte arrecadadora o item comércio atacadista que em 2003 participava com 32,9% e no período de janeiro/setembro de 2005, participa com apenas 16,3% , outro item que sofreu alterações consideráveis é o de prestação de serviços (comunicação, energia elétrica e outros) que no período de janeiro/setembro de 2004, contribuía com 20,1% do total arrecadado, fechando aquele exercício com uma participação de apenas 16,5% e no período de janeiro/setembro do corrente exercício participa com 28,9% deste total. A maior alteração na estrutura deste grupo de ICMS, se deu por conta do crescimento bastante acentuado do item com a denominação extração mineral, refino e engarrafamento, que em 2003 participava com apenas 4%, chegando ao exercício de 2004 com 9,7% e no período de janeiro/setembro de 2005 arrecadou R\$ 141,1 milhões e

já alcança 18,1% de participação no total do valor do ICMS, arrecadado pelo Tesouro estadual.

PARTICIPAÇÃO DAS DIVERSAS ATIVIDADES NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - PERÍODO: Out/2004 - Set/2005 - Valores em R\$ milhões												
DISCRIMINAÇÃO	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
COMÉRCIO ATACADISTA	9,2	12,0	11,7	17,9	14,7	13,4	14,8	14,0	13,9	12,8	13,1	12,4
COMÉRCIO VAREJISTA	6,8	14,8	14,0	20,2	12,3	11,4	13,6	12,9	12,9	14,6	15,7	16,2
INDÚSTRIA	17,6	21,0	29,4	16,6	15,3	12,5	15,6	13,2	13,8	15,3	15,2	18,5
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5,7	10,5	10,8	23,1	14,1	23,2	29,0	30,5	40,6	20,9	16,0	27,7
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	14,1	19,3	13,0	12,9	20,5	20,6	18,8	10,3	10,6	15,2	18,4	13,7
OUTRAS (1)	43,6	12,0	38,2	2,4	1,5	1,4	1,7	1,8	1,8	1,8	2,4	4,8
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO (Valor Principal)</b>	<b>97,0</b>	<b>89,6</b>	<b>117,1</b>	<b>93,1</b>	<b>78,3</b>	<b>82,5</b>	<b>93,5</b>	<b>82,7</b>	<b>93,6</b>	<b>80,5</b>	<b>80,9</b>	<b>93,3</b>

Fonte: SEFAZ / TI

(1) Atividades não identificadas - arrecadadas através de CNPJ, CPF - e demais atividades não relacionadas acima.

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR DIVERSAS ATIVIDADES - PERÍODO: Jan/Set/2004 e Jan/Set/2005 - Valores em R\$ milhões					
DISCRIMINAÇÃO	Jan/Set/2004		Jan/Set/2005		Varição Nominal
	Valor	Part(%)	Valor	Part(%)	2005/2004
COMÉRCIO ATACADISTA	166,6	26,2	127,0	16,3	-23,8
COMÉRCIO VAREJISTA	101,2	15,9	129,8	16,7	28,3
INDÚSTRIA	133,9	21,0	135,8	17,4	1,4
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	128,2	20,1	225,0	28,9	75,5
EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO	45,2	7,1	141,1	18,1	212,2
OUTRAS (1)	61,7	9,7	19,7	2,5	-68,1
<b>TOTAL</b>	<b>636,8</b>	<b>100,0</b>	<b>778,3</b>	<b>100,0</b>	<b>222</b>

Fonte: SEFAZ / TI

(1) Atividades não identificadas - arrecadadas através de CNPJ, CPF - e demais atividades não relacionadas acima.

No comércio atacadista, o destaque maior fica por conta do comércio de álcool carburante, gasolina e demais derivados, que atualmente participa em média com mais de 40% da soma arrecadada neste item, embora este setor já tenha participado com até mais de 60% do total desta receita. No subgrupo comércio varejista há uma distribuição quase uniforme entre os itens mercadorias em geral, artigos de vestuários e complementos e lojas de departamentos e magazines que juntos somam mais de 34% do total da receita deste subgrupo. Na composição da atividade indústria três itens são responsáveis pela maior parcelas do ICMS, arrecadadas são eles: cervejas, chopes; automóveis, caminhonetes, utilitários e cloro, alcalis com uma variação média superior a 40% do total arrecadado. A atividade de Telecomunicação e transmissão e distribuição de energia elétrica arrecadaram de janeiro/setembro de 2005 R\$166,8 milhões e respondem juntas por mais de 80% da receita de ICMS, advindo do item prestação de serviços. A extração de petróleo e gás natural isoladamente responde por mais de 80% da receita de ICMS arrecadada através da atividade extração mineral, refino e engarramento.

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS PRINCIPAIS SEGMENTOS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS - Outubro/2004 - Setembro/2005												
DISCRIMINAÇÃO	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
<b>COMÉRCIO ATACADISTA</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Álcool carburante, gasolina e demais derivados	54,2	45,6	46,9	44,6	45,8	45,1	39,6	43,1	42,4	41,5	39,4	38,6
Combustíveis de origem mineral em bruto	0,1	1,6	0,8	1,4	1,2	1,3	1,8	1,9	1,0	0,7	0,2	0,3
Cigarros, cigarrilhas e charutos	10,4	11,5	10,4	8,4	9,7	9,4	9,5	7,8	9,3	10,2	8,6	10,2
Mercadorias em geral	...	...	...	6,8	5,9	7,6	5,9	6,2	5,9	7,1	7,0	9,0
Peças e acessórios novos para veículos	...	...	...	3,9	4,1	3,3	5,4	3,5	5,3	0,7	0,7	0,6
Cosméticos e produtos de perfumaria	...	...	...	3,4	3,1	2,6	3,6	4,2	3,4	3,9	4,1	4,0
Produtos farmacêuticos de uso humano	...	...	...	3,1	3,4	4,3	7,5	3,2	3,9	5,6	5,3	4,5
Outros	35,3	41,2	42,0	28,4	26,8	26,4	26,6	30,0	28,8	30,3	34,7	32,9
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Máquinas e aparelhos e equipamentos elétricos	2,4	2,2	3,8	3,2	4,3	3,0	2,8	3,9	2,9	2,3	2,7	2,8
Mercadorias em geral com pred. Produtos Alimentícios	11,3	16,4	15,1	18,7	17,2	16,8	19,7	17,4	17,7	14,3	16,2	13,9
Artigos do vestuário e complementos	8,9	12,4	12,8	16,9	8,5	11,4	9,1	10,6	12,5	12,3	9,6	10,3
Lojas de departamento e magazines	8,8	8,4	6,9	10,6	8,6	7,5	9,7	8,6	11,1	8,2	8,3	10,2
Materiais de construção em geral	4,9	6,0	6,2	4,5	6,6	6,1	5,8	5,5	5,0	4,7	5,3	5,6
Artigos de perfumaria, cosméticos e de higiene	6,4	3,8	4,0	3,9	4,4	3,9	4,6	4,6	4,4	4,3	4,0	4,2
Moveis	4,3	4,7	4,9	3,4	4,5	4,5	3,7	4,9	4,3	3,8	3,5	3,9
Automóveis, camionetas e utilitários	5,1	4,2	4,6	3,7	5,5	5,5	5,8	4,3	4,1	4,2	4,4	4,1
Tecidos	...	...	...	3,6	1,9	1,8	1,5	1,8	2,0	2,6	1,4	1,8
Calçados	...	...	...	3,5	2,4	2,2	2,8	2,2	2,5	2,6	2,3	2,2
Artigos de armarinho	...	...	...	3,4	3,4	4,7	3,3	3,3	2,6	3,0	3,2	3,1
Mercadorias e armazens varejistas	...	...	...	1,8	2,5	2,5	2,1	2,5	2,4	2,2	2,0	1,9
Outros	47,9	41,9	41,7	22,8	30,2	30,1	29,3	30,4	28,5	35,5	37,1	36,0
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Cervejas e chopes	21,9	18,7	14,0	29,4	25,8	24,6	19,9	20,4	20,0	19,2	17,2	11,9
Cimento	6,6	8,0	3,2	6,7	6,8	8,2	7,1	6,2	6,5	5,0	5,8	5,2
Automóveis, camionetes e utilitários	9,8	11,0	7,6	16,2	14,7	18,8	23,0	19,1	16,7	15,1	14,0	13,1
Cloro e Alcalis	20,3	20,6	30,6	6,8	4,6	3,6	4,9	3,1	12,7	7,9	10,4	10,4
Mbagem de trigo e fabricação de derivados	4,1	3,1	7,6	2,2	11,7	2,6	3,6	7,0	5,8	9,6	3,3	15,6
Usinas de açúcar	7,9	5,0	2,6	6,3	7,3	5,9	10,4	15,0	10,1	11,3	14,3	11,9
Resinas termoplásticas	...	...	...	4,9	2,9	7,6	6,3	1,2	1,0	7,5	5,8	4,7
Tintas, vernizes, esmalte e laca	...	...	...	2,7	1,9	2,5	2,5	2,1	1,9	1,6	2,5	2,6
Gases industriais	...	...	...	1,8	1,5	2,3	1,1	2,5	1,8	2,2	2,5	2,2
Cigarros cigarrilhas e charutos	...	...	...	1,6	2,4	2,1	2,0	2,8	2,2	1,4	2,3	2,3
Produtos petroquímicos básicos	...	...	...	1,4	2,2	2,4	1,8	1,9	1,2	0,5	0,3	0,1
Álcool	...	...	...	1,4	1,0	0,9	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,1
Outros	29,5	33,6	34,4	18,6	17,2	18,5	17,3	18,4	20,0	18,5	21,4	20,0
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Transmissão e distribuição de energia elétrica	73,3	81,3	80,2	28,8	16,8	41,2	27,9	20,8	48,3	38,7	26,9	55,0
Telecomunicações por fio	...	...	...	37,4	31,2	23,5	35,4	34,8	26,6	23,4	15,8	11,5
Telecomunicações por satélite	6,8	3,7	4,1	2,2	3,8	2,5	1,9	1,7	1,3	2,0	2,7	2,1
Telecomunicações sem fio	...	...	...	24,1	35,2	22,0	17,3	26,1	14,7	13,8	27,0	12,9
Outros	19,9	14,9	15,7	7,5	13,1	10,8	17,5	16,5	9,1	22,1	27,6	18,5
<b>EXTRAÇÃO MINERAL, REFINO E ENGARRAFAMENTO</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Extração de petróleo e gás natural	84,7	91,0	85,5	89,5	87,5	92,1	82,4	77,5	80,2	84,1	89,3	83,4
Refino de petróleo	13,9	7,9	13,4	8,8	11,5	7,0	16,1	20,6	18,0	14,6	9,4	15,0
Engarraçamento e gaseificação de água mineral	0,5	0,4	0,7	0,8	0,5	0,3	0,7	0,8	0,4	0,5	0,3	0,5
Extração de sal-gema	0,4	0,3	0,1	0,5	0,3	0,3	0,4	0,6	0,6	0,4	0,4	0,6
Outros	0,5	0,4	0,3	0,4	0,2	0,2	0,4	0,5	0,7	0,4	0,6	0,5

Fonte:SEFAZ / TI

As despesas do tesouro estadual totalizaram R\$ 636,9 milhões neste 3º trimestre de 2005, com uma redução de (-1,91)% em comparação ao trimestre anterior do corrente exercício que somou de R\$ 649,3 milhões. Esta redução ficou por conta do dispêndio com o serviço da dívida pública (-18,96%) com um desembolso no período de R\$ 82,0 milhões no período este decréscimo advém principalmente pelo não pagamento de dívidas definidas como extra limites neste 3º trimestre (DMLP, voto 340/B. do Brasil, aviso 30/B. do Brasil e DER Banco Mundial). A média de comprometimento da

receita líquida real com o serviço da dívida no período de janeiro/setembro de 2005 é de 18,97% e o desembolso total chegou a R\$ 277,9 milhões.

<b>SERVIÇO DA DÍVIDA - VALORES CORRENTES E CONSTANTES - Janeiro/Setembro /2004-2005</b>						
Especificação	VALORES NOMINAIS			VALORES A PREÇOS DE SETEMBRO 2005 (1)		
	2004 (a)	2005 (b)	(b/a)%	2004 (a)	2005 (b)	(b/a)%
COHAB	3.385.273,04	3.551.694,49	4,92	3.683.475,99	3.606.571,91	-2,09
IPASEAL	7.904.131,54	7.077.450,10	-10,46	8.605.019,63	7.189.003,86	-16,46
DMLP	3.199.988,93	2.905.893,32	-9,19	3.602.073,69	2.957.329,54	-15,55
VOTO 340/B. BRASIL	4.503.243,52	4.043.040,27	-10,22	4.940.697,15	4.119.079,00	-16,63
AV 030/B. BRASIL	6.437.907,29	10.231.820,73	58,93	6.986.430,03	10.440.428,78	49,44
ROLAGEM/C. UNIÃO	146.198.163,22	223.107.211,08	52,61	159.149.118,60	226.265.981,84	42,17
PNAFE/CEF/SEFAZ	3.226.369,04	3.735.019,30	15,77	3.453.784,68	3.787.384,60	9,66
DER/BIRD	3.711.424,93	3.157.679,65	-14,92	4.061.790,17	3.213.572,65	-20,88
CASAL/DMLP	3.111.173,34	2.845.805,55	-8,53	3.404.873,75	2.875.502,03	-15,55
CASAL/AV. 030	918.565,07	774.116,57	-15,73	1.005.549,17	790.250,76	-21,41
PRODETUR	715.681,39	1.170.615,69	63,57	774.150,90	1.189.758,67	53,69
PARC. INSS	-	10.319.732,37	-	-	10.450.290,15	-
PARC. FGTS	-	4.998.896,98	-	-	5.080.114,72	-
<b>TOTAL</b>	<b>183.311.921,31</b>	<b>277.918.976,10</b>	<b>51,61</b>	<b>199.589.000,09</b>	<b>281.965.268,50</b>	<b>41,27</b>

Fonte: SEFAZ

OBS:(1) - Valores atualizados a preços de setembro de 2005, inflacionados pelo IPCA do IBGE

<b>COMPARATIVO DA RECEITA LÍQUIDA REAL MENSAL X SERVIÇO DA DÍVIDA - Janeiro-Setembro/2005</b>			
PERÍODO	RECEITA L REAL	SERVIÇO DA DÍVIDA	PARTICIPAÇÃO (%)
Janeiro	175.380.161,69	35.041.902,86	19,98
Fevereiro	151.091.084,30	28.537.588,91	18,89
Março	154.147.131,87	30.960.082,07	20,08
Abril	170.889.175,77	35.303.588,59	20,66
Maior	168.894.144,40	30.693.248,64	18,17
Junho	179.524.104,83	35.293.486,05	19,66
Julho	159.175.129,54	23.609.267,57	14,83
Agosto	155.878.817,77	31.315.375,56	20,09
Setembro	150.431.394,92	27.164.435,85	18,06
<b>T O T A L</b>	<b>1.465.411.145,08</b>	<b>277.918.976,10</b>	<b>18,97</b>

Fonte: SEFAZ

As transferências constitucionais a municípios neste trimestre sofreram também uma pequena redução de (- 8,38%) comparado ao trimestre anterior, causada pela queda na receita com o ICMS, no grupo de despesa transferências a Poderes identifica-se um aumento de 10,13% no repasse ao Ministério Público que recebeu neste trimestre R\$14,1 milhões, ficando os repasses aos outros Poderes praticamente sem alterações. A despesa com pessoal do Poder Executivo somou R\$ 268,0 milhões cabendo R\$ 156,8 milhões aos órgãos da administração direta; R\$ 33,1 milhões a administração indireta e R\$ 78,0 milhões foram destinados aos gastos com inativos e pensionistas.



<b>DESPESA- (Poder Executivo e Transferências a Poderes)</b>						
Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(ab)%
Transf. a Poderes	26.570.354,88	25.619.509,13	25.215.354,88	77.405.218,89	76.336.064,64	1,40
Tribunal de Justiça	10.228.930,98	10.228.930,98	10.228.930,98	30.686.792,94	30.686.792,94	0,00
Tribunal de Contas	3.110.513,32	3.110.513,32	3.110.513,32	9.331.539,96	9.331.539,96	0,00
Assembleia Legislativa	7.652.845,75	8.002.000,00	7.597.845,75	23.252.691,50	23.483.537,25	-0,98
Ministério Público	5.578.064,83	4.278.064,83	4.278.064,83	14.134.194,49	12.834.194,49	10,13
<b>Poder Executivo</b>	<b>176.809.037,07</b>	<b>194.416.056,61</b>	<b>188.293.923,49</b>	<b>559.519.017,17</b>	<b>572.989.906,30</b>	<b>-2,35</b>
Pessoal (Desp.Bruta)	87.089.550,61	91.880.910,94	89.107.662,56	268.078.124,11	270.587.166,33	-0,93
Custeio/ Investimento	36.014.720,25	30.044.236,55	33.240.927,80	99.299.884,60	105.074.797,01	-5,50
Transf. a Municípios	20.332.462,81	25.345.352,74	22.324.578,86	68.002.394,41	74.220.029,80	-8,38
Fundef / Líquido	9.763.035,83	15.830.180,82	16.456.318,42	42.049.535,07	32.474.469,26	29,48
Serviço da Dívida	23.609.267,57	31.315.375,56	27.164.435,85	82.089.078,98	101.290.323,28	-18,96
<b>TOTAL</b>	<b>203.379.391,95</b>	<b>220.035.566,74</b>	<b>213.509.278,37</b>	<b>636.924.236,06</b>	<b>649.325.970,94</b>	<b>-1,91</b>

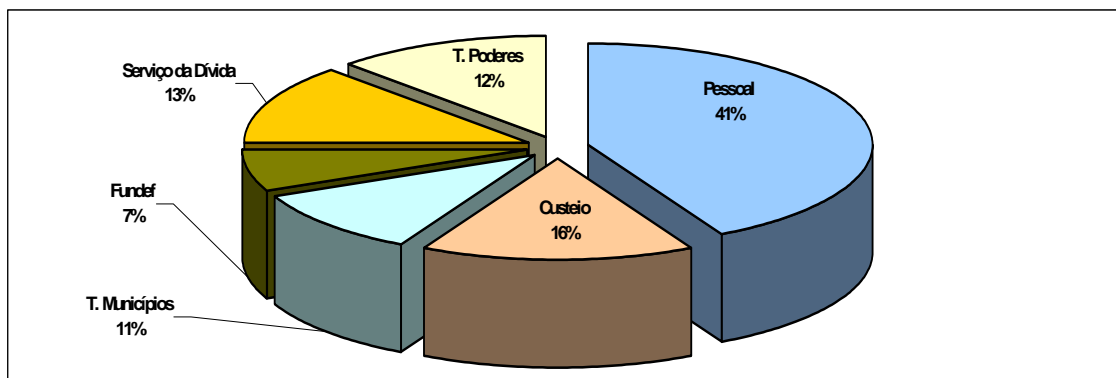
Fonte: SEFAZ

<b>OUTRAS DESPESAS</b>						
Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(ab)%
Restos a Pagar	413.646,42	581.332,47	178.104,29	1.173.083,18	199.488.891,66	-94,12
Precatórios/A Trabalhistas	...	...	...	...	...	...

Fonte: SEFAZ

<b>DESPESA REALIZADA COM PESSOAL - Poder Executivo ( Adm Direta e Indireta)</b>						
Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(ab)%
Adm Direta	51.009.106,46	54.292.527,67	51.578.795,44	156.880.429,57	155.035.327,63	1,19
Adm Indireta	9.887.138,99	11.810.165,61	11.433.630,02	33.130.934,62	34.650.701,78	-4,39
Pensões	9.922.311,03	9.961.532,89	10.197.649,12	30.081.493,04	28.431.615,18	5,80
Inativos	16.270.994,13	15.816.684,77	15.897.587,98	47.985.266,88	52.469.521,74	-8,55
<b>TOTAL</b>	<b>87.089.550,61</b>	<b>91.880.910,94</b>	<b>89.107.662,56</b>	<b>268.078.124,11</b>	<b>270.587.166,33</b>	<b>-0,93</b>

Fonte: SEFAZ

**GRÁFICO IV- COMPOSIÇÃO GERAL DA DESPESA**

<b>SERVIÇO DA DÍVIDA</b>						
Especificação	Julho	Agosto	Setembro	Total (a)	2º trim/2005(b)	(ab)%
COHAB	451.383,81	453.843,61	-	905.227,42	1.351.970,53	-33,04
IPASEAL	886.548,52	888.623,08	-	1.775.171,60	2.654.702,50	-33,13
DMLP	-	-	-	-	2.905.893,32	-100,00
VOTO 340/B.BRASIL	110.160,29	114.173,80	-	224.334,09	1.941.207,08	-88,44
AV 030/B. BRASIL	134.408,37	151.423,70	9.986,11	295.818,18	4.681.093,01	-93,68
ROLAGEVIC. UNÃO	20.097.518,16	27.396.769,54	23.829.167,37	71.323.455,07	76.609.259,07	-6,90
PNAFE/CEF/SEFAZ	-	-	1.544.793,31	1.544.793,31	-	#DIV/0
DERBIRD	-	-	-	-	3.157.679,65	-100,00
CASAL/DMLP	-	11.842,02	-	11.842,02	2.833.963,53	-99,58
CASAL/AV. 030	342.949,16	-	-	342.949,16	22.550,85	1420,78
PRODETUR - I	136.076,06	134.334,27	-	270.410,33	437.535,24	-38,20
PARC. INSS	1.225.323,20	1.564.365,54	1.293.712,03	4.083.400,77	3.128.015,44	30,54
PARC. FGTS	224.900,00	600.000,00	486.777,03	1.311.677,03	1.566.453,06	-16,26
<b>TOTAL</b>	<b>23.609.267,57</b>	<b>31.315.375,56</b>	<b>27.164.435,85</b>	<b>82.089.078,98</b>	<b>101.290.323,28</b>	<b>-18,96</b>

Fonte: SEFAZ

O comprometimento da receita corrente líquida com a despesa de pessoal no estado de Alagoas no período de janeiro/setembro de 2005 é em média de 60,56% (índice este que ultrapassa não só o limite prudencial definido para esta despesa (57%) como o Máximo permitido (60%), tendo o Tesouro estadual desembolsado neste período a soma de R\$ 794,3 milhões com este gasto junto ao Poder Executivo e R\$229,7 milhões com os repasses aos demais Poderes incluindo-se o Ministério Público, acarretando um incremento nesta despesa de 17,25% e 13,45% respectivamente comparados ao mesmo período de 2004.

<b>COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X PESSOAL DOP. EXECUTIVO E DE OUTROS PODERES - Jan/Set/2005</b>						
PERÍODO	RECEITA C LÍQUIDA(a)	PESSOAL DOP. EXECUTIVO		OUTROS PODERES		Participação (%) Executivo+Poderes
		VALOR(b)	Participação(b/a)%	VALOR(c)	Participação(c/a)%	
Janeiro	204.258.835,72	84.681.129,06	41,46	25.450.205,34	12,46	53,92
Fevereiro	174.638.120,05	85.333.420,22	48,86	25.425.051,05	14,56	63,42
Março	177.575.752,59	85.703.763,51	48,26	25.111.354,88	14,14	62,40
Abril	196.031.857,06	90.732.961,09	46,28	24.765.354,88	12,63	58,92
Maior	196.633.089,06	90.423.250,73	45,99	25.975.354,88	13,21	59,20
Junho	206.461.519,09	89.430.954,51	43,32	25.595.354,88	12,40	55,71
Julho	176.211.312,73	87.039.550,61	49,42	26.570.354,88	15,03	64,50
Agosto	182.547.049,36	91.880.910,94	50,33	25.619.509,13	14,03	64,37
Setembro	176.727.054,97	89.107.662,56	50,42	25.215.354,88	14,27	64,69
<b>TOTAL</b>	<b>1.691.094.590,62</b>	<b>794.333.603,23</b>	<b>46,97</b>	<b>229.727.894,80</b>	<b>13,58</b>	<b>60,56</b>

Fonte: SEFAZ

A despesa com o custeio e investimento na estrutura da administração pública estadual alcançou o montante de R\$ 286,9 milhões de janeiro/setembro de 2005, com um crescimento de 33,26% comparado ao mesmo período de 2004. Os gastos com serviços de terceiros, pessoa jurídica, o maior no grupo, representa 38,2% do total desta despesa, alcançando R\$ 109,8 milhões, seguido pelas despesas com obras e instalações que somou no período R\$ 75,1 milhões as despesas com material de consumo chegou a R\$ 42,7 milhões, assumindo a terceira posição na composição desta despesa.

No comparativo de comprometimento da receita corrente líquida com o montante da dívida consolidada, o estado de Alagoas, entre os estados nordestinos é o que apresenta maior grau de comprometimento, com uma relação de 2,35% , sendo o estado do Rio Grande do Norte o que detém a melhor performance, com uma relação de apenas 0,39% .

PARTICIPAÇÃO (%) DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X PESSOAL DOS OUTROS PODERES - Jan/Set/2005					
	TRIBUNAL DE JUSTIÇA	TRIBUNAL DE CONTAS	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	MINISTÉRIO PÚBLICO	TOTAL (%)
Janeiro	5,04	1,42	3,91	2,09	12,46
Fevereiro	5,86	1,79	4,46	2,45	14,56
Março	5,76	1,86	4,11	2,41	14,14
Abril	5,22	1,59	3,65	2,18	12,63
Mai	5,20	1,58	4,25	2,18	13,21
Junho	4,95	1,51	3,86	2,07	12,40
Julho	5,80	1,77	4,34	3,17	15,08
Agosto	5,60	1,70	4,38	2,34	14,03
Setembro	5,79	1,76	4,30	2,42	14,27
<b>MÉDIA</b>	<b>5,47</b>	<b>1,66</b>	<b>4,14</b>	<b>2,37</b>	<b>13,64</b>

Fonte: SEFAZ

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS DO NORDESTE - VALOR EM 30/04/2005 - R\$ 1000			
ESTADOS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL)	(DCL/RCL)
Maranhão	3.163.664	4.905.127	1,55
Flaui	2.055.242	2.310.370	1,12
Ceará	4.884.457	3.838.161	0,79
Rio Grande do Norte	2.776.827	1.083.184	0,39
Paraíba	2.490.817	2.342.238	0,94
Pernambuco	5.589.605	5.284.807	0,95
<b>Alagoas</b>	<b>2.078.418</b>	<b>4.894.548</b>	<b>2,35</b>
Sergipe	2.154.802	1.152.962	0,54
Bahia	9.414.356	12.180.766	1,29

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

RELAÇÃO RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS DO NORDESTE - PERÍODO: 2000-2005						
ESTADOS	31/12/2000	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2003	31/12/2004	30/4/2005
Maranhão	2,58	2,10	2,73	2,22	1,74	1,55
Flaui	1,73	1,74	1,64	1,52	1,42	1,12
Ceara	0,87	0,94	1,18	1,06	0,92	0,79
Rio Grande do Norte	0,71	0,54	0,65	0,53	0,38	0,39
Paraíba	1,53	1,10	1,42	1,17	1,08	0,94
Pernambuco	0,86	1,12	1,25	1,17	1,04	0,95
<b>Alagoas</b>	<b>2,23</b>	<b>1,78</b>	<b>2,36</b>	<b>2,77</b>	<b>2,64</b>	<b>2,35</b>
Sergipe	0,88	0,78	0,73	0,68	0,65	0,54
Bahia	1,64	1,71	1,82	1,63	1,42	1,29

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

DÍVIDA CONTRATUAL DO ESTADO DE ALAGOAS (SALDO DEVEDOR) - POSIÇÃO EM: 31/09/2005					
Especificação	ADM DIRETA ESTADO	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA			TOTAL
		CASAL	COHAB	IPASEAL	
<b>DÍVIDA INTERNA</b>	<b>5.104.980.489,39</b>	<b>41.341.568,34</b>	<b>130.551.516,29</b>	<b>268.255.599,64</b>	<b>5.545.129.173,66</b>
<b>BANCO DO BRASIL S/A</b>	<b>4.553.851.311,45</b>	<b>41.341.568,34</b>	<b>3.471.191,82</b>	<b>11.003.941,44</b>	<b>4.609.668.013,05</b>
GOV.EST.LEI 8727/93 - ROLAGEM	426.469.721,96	-	3.471.191,82	11.003.941,44	440.944.855,22
GOV.EST.LEI 9486/97 - DIV.MOB.	1.298.234.603,79	-	-	-	1.298.234.603,79
GOV.EST.LEI 9486/67 - LIQ.BEA	828.720.427,52	-	-	-	828.720.427,52
GOV.EST.LEI 9486/67 - ROLAGEM	1.908.848.198,08	-	-	-	1.908.848.198,08
GOV.EST.LEI 7976/89 - VOTO 340	13.857.745,08	-	-	-	13.857.745,08
GOV.EST.LEI 7976/89 - AMSO 30	38.393.840,07	2.772.182,12	-	-	41.166.022,19
DMLP	39.326.774,95	38.569.386,22	-	-	77.896.161,17
<b>BANCO DO NORDESTE</b>	<b>10.920.811,67</b>	-	-	-	<b>10.920.811,67</b>
PRODETUR-I	10.920.811,67	-	-	-	10.920.811,67
<b>BNDES</b>	<b>61.000.000,00</b>	-	-	-	<b>61.000.000,00</b>
PRIVATIZAÇÃO/CEAL	61.000.000,00	-	-	-	61.000.000,00
<b>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</b>	<b>26.125.836,50</b>	-	<b>127.080.324,47</b>	<b>257.251.658,20</b>	<b>410.457.819,17</b>
FINAFE/CEF/SEFAZ	26.125.836,50	-	-	-	26.125.836,50
<b>OUTROS</b>	<b>453.082.529,77</b>	-	-	-	<b>453.082.529,77</b>
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ	125.492.014,71	-	-	-	125.492.014,71
FGTS	62.452.612,63	-	-	-	62.452.612,63
INSS	265.137.902,43	-	-	-	265.137.902,43
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>12.209.188,74</b>	-	-	-	<b>12.209.188,74</b>
BIRD/DER	12.209.188,74	-	-	-	12.209.188,74
<b>DÍVIDA MOBILIÁRIA</b>	<b>65.070.118,78</b>	-	-	-	<b>65.070.118,78</b>
<b>T O T A L</b>	<b>5.182.259.796,91</b>	<b>41.341.568,34</b>	<b>130.551.516,29</b>	<b>268.255.599,64</b>	<b>5.622.408.481,18</b>

Quando o comparativo é entre a receita corrente líquida e o gasto com pessoal do Poder Executivo, no exercício de 2004, Alagoas com 48,28% ocupa a terceira posição no quadro nordestino, seguida pelos estados do Piauí (48,73%) e Paraíba (50,98%), o melhor desempenho coube ao estado do Ceará que comprometeu 40,09% de suas receitas com este gasto naquele exercício.

RELAÇÃO RECEITA CORRENTE LÍQUIDA X DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO - ESTADOS DO NORDESTE - 2004 - Valor R\$ MI				
ESTADOS	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	DESPESA COM PESSOAL (DLP)	(DLP/RCL)%	
Maranhão	2.950.836	1.243.207	42,13	
Piauí	1.940.461	945.544	48,73	
Ceará	4.636.442	1.858.629	40,09	
Rio Grande do Norte	2.618.951	1.219.665	46,57	
Paraíba	2.335.662	1.190.644	50,98	
Pernambuco	5.295.561	2.359.229	44,55	
<b>Alagoas</b>	<b>1.918.255</b>	<b>926.127</b>	<b>48,28</b>	
Sergipe	2.043.107	877.527	42,95	
Bahia	9.075.419	3.747.112	41,29	

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional